

Mónica Bandeira

Redes sociais ajudam ou desajudam na procura de emprego?

Sobre esta questão podemos concluir, pela análise que nos é fornecida nos diversos artigos de opinião indicados, que as redes sociais são uma fonte de pesquisa de perfis de candidatos em expansão em Portugal e já bem instalada nos EUA. Cada vez mais as empresas e empregadores, recorrem às redes sociais, não só como forma de aferir da vida pessoal dos candidatos, mas sobretudo, como complemento de análise de seu CV e personalidade, averiguando o que o mesmo torna público e partilha com o “mundo”. Assim, não só as empresas utilizam as redes sociais, por vezes, para encontrar candidatos, em redes em que se definem perfis profissionais e partilham CV e portefólios, como o caso do LinkedIn, bem como ainda acumulam com uma pesquisa de comportamento cibernético-social dos eventuais candidatos ou possíveis futuros candidatos.

De acordo com as opiniões que podemos encontrar nos artigos mencionados, destaca-se o LinkedIn como rede social a que os empregadores e empresas mais recorrem para encontrar candidatos e mesmo para pesquisar sobre os mesmos, se têm registo na rede social, se o seu perfil está actualizado, sua rede de networking e pontos em comum, que poderão ser um bom indicativo para a empresa que determine que esse candidato possa ser uma boa opção para a mesma. Assim, a meu ver há muitos benefícios que poderemos retirar do uso da rede social em causa, desde logo utilizá-la a nosso favor fazendo dela uma boa “montra” do nosso profissionalismo, dando a conhecer nosso trabalho, competências, e como podemos ser bons especialistas na área em causa. Podemos e devemos fazer uso da rede para criação de um boa rede de contactos, networking, por forma a alargar o nosso espectro de presença e conhecimentos, dando-nos a conhecer, recomendando colegas com que trabalhamos por forma que os mesmos nos recomendem a nós. Tudo isso será pontos positivos no auxílio do nosso sucesso como profissionais.

Quanto aos cuidados a ter com as redes sociais, devemos ter muita atenção aos perfis criados em facebook, Twitter, YouTube, Pinterest, e utilizar um conteúdo “limpo” de determinados pormenores que devem ser evitados. Nomeadamente deve-se evitar apresentar um ar pouco profissional, pois, muito embora sejam perfis de foro de vida social, não deixam de ser visualizados e indicativos de nossa forma de viver a vida. Devem evitar-se erros gramaticais, referências a uso de drogas, conteúdos de teor pornográfico, participações em fóruns polémicos, evitar revelar uma personalidade com imagens sempre em festas ou com bebidas na mão, não fazer referência à vontade de a semana ser composta só por sextas-feiras, ou criticar antigos ou actuais empregadores, por exemplo. Deve procurar dar-se uma imagem sociável e bem humorada, mas quanto baste, e sempre que possível colocar um link direccionando para o nosso CV ou portefólio, bem como fazer uso da possibilidade de criar um blog ou usar essas mesmas redes para colocar artigos de opinião relativos à nossa área ou métodos de trabalho, para nos revelarmos como especialistas da nossa área.